

#### 20 a 24/10

### INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



# CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E BIÓPSIA GÁSTRICA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO NORTE GAÚCHO

#### FERRO, P. A. [1]; DE LUCA, N. D. [1]; MENEGAZ, S. I. [1]; OLIVEIRA, J. P. T. [1]; POLETTINI, J. [2]; SILVEIRA, D. A. [2]

A endoscopia digestiva alta é um exame de grande importância clínica, invasivo, mas que permite a visualização da orofaringe, esôfago, estômago e duodeno proximal em tempo real, podendo-se também coletar amostras de tecido, na forma de biópsia, com o intuito de diagnosticar afecções nestes órgãos. O objetivo desse estudo foi de realizar a caracterização sociodemográfica dos pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta e biópsia gástrica no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) em Passo Fundo. Trata-se de um estudo transversal realizado no HSVP no período de fevereiro a abril de 2025. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, com 18 anos ou mais, que concordaram em participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e responderam um questionário estruturado para o estudo incluindo informações sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados e descritos de acordo com a distribuição das frequências das variáveis. A amostra incluiu 79 pacientes, com predomínio de mulheres (45(57,0%)), média de idade de 54,7  $\pm$  15,7 anos, majoritariamente residentes em zona urbana (65(82,3%)) e com 1 a 2 pessoas residentes no domicílio (38(48,1%)). A escolaridade predominante foi ensino superior completo ou incompleto (30(38,0%)). A maioria era não tabagista (51(64,6%)), e não etilista (36(45,6%)) e já havia realizado endoscopia prévia (52(72,2%)). Os sintomáticos também compuseram a maior parte da amostra (70(88,6%)). Dos sintomas, observou-se dispepsia (43(54,4%)), azia (47(59,5%)), náusea (31(39,2%)), vômitos frequentes (13(16,5%)), dores abdominais (40(50,6%)), dor epigástrica (48(60,8%)), refluxo (43(54,4%)), estufamento pós refeições (48(60,8%)), sendo o estufamento e a dor epigástrica os mais comuns. Conclui-se que o perfil de pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta e biópsia gástrica é de maioria mulheres, residentes em zona urbana, morando em 1 ou 2 pessoas no domicílio, com ensino superior completo ou incompleto, não tabagistas, não etilistas, que já realizaram endoscopia e que apresentam sintomas gastrointestinais, principalmente dor epigástrica e estufamento pós prandial, estando, em sua maioria, em conformidade com a literatura atual.

- [1] Pedro Augusto Ferro. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. pedro.ferro@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Natália Daros De Luca. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. ndarosdeluca@gmail.com.
- [1] Stefany Ingrid Menegaz. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. stefany.menegaz@estudante.uffs.edu.br
- [1] João Pedro Terres Oliveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. joao.terres@estudante.uffs.edu.br
- [2] Jossimara Polettini. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. jossimara.polettini@uffs.edu.br.
- [2] Daniela Augustin Silveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. daniela.silveira@uffs.edu.br



#### 20 a 24/10

## INTEGRIDADE CIENTÍFICA E



Palavras-chave: Esofagogastroduodenoscopia; dispepsia; biópsia

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

**Origem:** Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos:

Aspectos Éticos: 7.276.258

- [1] Pedro Augusto Ferro. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. pedro.ferro@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Natália Daros De Luca. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. ndarosdeluca@gmail.com.
- [1] Stefany Ingrid Menegaz. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. stefany.menegaz@estudante.uffs.edu.br
- [1] João Pedro Terres Oliveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. joao.terres@estudante.uffs.edu.br
- [2] Jossimara Polettini. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. jossimara.polettini@uffs.edu.br.
- [2] Daniela Augustin Silveira. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. daniela.silveira@uffs.edu.br